



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

1
Handwritten signature in blue ink.

ACTA Nº 13/2021
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DO EXECUTIVO DE
31-05-2021



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'J' or similar, located in the top right corner of the page.

MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ACTA
DA
REUNIÃO
DA

CÂMARA MUNICIPAL DE PAÇOS DE FERREIRA

LOCAL: Sala de Sessões dos Paços do Município.

DATA: 31-05-2021

Hora de abertura da Reunião: 12:00 horas

A reunião iniciou-se com a presença do Senhor Vice-Presidente, Dr. PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, que presidiu à reunião e os seguintes Vereadores:

JOAQUIM AGOSTINHO MOREIRA DA SILVA PINTO, por videoconferência;

JOAQUIM ADELINO MOREIRA DE SOUSA;

JÚLIO MIGUEL TEIXEIRA MORAIS e

CÉLIA DA SILVA CARNEIRO, por videoconferência.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Humberto Brito não esteve presente por se encontrar de férias. A Senhora Vereadora, Dra. Filomena Silva não esteve presente por motivos profissionais. A Câmara Municipal, por unanimidade, considerou as faltas justificadas. -----



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

===== **ORDEM DO DIA** =====

4. EXECUTIVO

Ponto 1 – Prestação de Contas 2020 do Município de Paços de Ferreira; -----
Sobre o assunto referido em epígrafe foi presente à consideração da Câmara Municipal a Informação Interna registada sob o nº 3685, de 27 de maio de 2021, proveniente da Vereação. -----

A Câmara deliberou, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, concordar com a proposta nos seus precisos termos. -----

A Câmara deliberou, ainda, por unanimidade, remeter o assunto à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. -----

Os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, pela voz do Senhor Vereador, Dr. Joaquim Pinto leram uma declaração de voto, que remeteram para os serviços via e-mail, que se anexa e faz parte integrante da presente acta. -----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal referiu o seguinte: sobre o que o Senhor Vereador esteve a ler, no fundo, aos costumes disse nada. Estamos a falar do relatório de contas e sobre contas não disse rigorosamente nada, o que revela claramente e atendendo, também, à sua formação académica que se a situação fosse condicente com o resultado final - que é a vossa declaração de voto ser contra - teriam, naturalmente, falado daquilo que verdadeiramente interessa que são os números. Não sou economista, mas tive o cuidado de ler o documento e este documento vem na esteira dos outros documentos do género, desde que viemos para a Câmara Municipal. A verdade é que da parte do PSD e sem prejuízo do documento que o obrigaram a ler aqui e agora, referem uma série de situações que não tem rigorosamente nada a ver com a questão das contas e mais, há uma delas que destaco para provar a vossa absoluta alucinação relativamente ao documento que estamos aqui a falar, referir as pessoas estão a pagar mais IMI quando a taxa está no mínimo, é surreal. Estamos a cobrar mais IMI porque a economia está a



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA

CÂMARA MUNICIPAL

crescer, porque há mais casas a serem construídas e obviamente tem a ver com isso Senhor Vereador Joaquim Pinto. Dizer o contrário é uma coisa que, do ponto de vista intelectual, lhe fica mal. É que lhe fica absolutamente mal. Isto é uma coisa aberrante. Então se a taxa está no mínimo, acusam a Câmara de estar a cumprir. A taxa está no mínimo, não dava para cobrar menos taxa de IMI, não é verdade? A taxa está no mínimo, as pessoas estão a pagar o mínimo, mas, paralelamente a isso, o que era importante saber e perceber, tem a ver com a nossa gestão financeira dos dinheiros da Câmara e quanto a isso se há Partido do qual nós não recebemos qualquer tipo de lição de moral é o vosso. Foram vocês os responsáveis por estarmos e é verdade que os tais cerca de 50 milhões de euros que ainda aparecem nas nossas contas têm a ver com provisões e obviamente também aparece uma dívida ao FAM que estamos a pagar todos os anos. Agora, o que era importante perceber, era isso que era interessante da vossa parte - haver essa honestidade intelectual de analisarem este documento - era perceber, vendo e analisando o relatório do princípio ao fim, se conseguem ver e vislumbrar alguma diferença dos últimos anos do mandato do PSD. A diferença é abissal. Aqui não há surpresas, não há faturas escondidas na gaveta, tudo o que existe nesta casa está refletido nestas contas. Por isso é que nós, neste momento, estamos a pagar a pronto pagamento e em outubro próximo, quem ganhar as eleições autárquicas terá uma situação financeira da Câmara que nada tem a ver com aquela que nós recebemos em 2013 e é isso que nos enche de orgulho. O resto, toda a prosa que depuseram e o obrigaram aqui a ler é absolutamente surreal. Sobre aquilo que verdadeiramente interessava - que é sobre contas - vocês não disseram rigorosamente nada. Mais, os Senhores ficam sempre muito incomodados quando se fala do passado, mas era importante que vocês também fizessem ou estudassem um bocadinho melhor os documentos que aqui vêm para análise e perceberem se o documento que nós estamos aqui a votar e que tem a ver com o exercício económico do ano passado, o que é que tem



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA CÂMARA MUNICIPAL

a ver com decisões tomadas por nós e o que é que tem a ver com consequências de atos de gestão que foram praticados pelo PSD, ao longo de muitos anos. Relativamente às outras questões que foram lançadas lateralmente, considero-as incluídas apenas no contexto eleitoral. Nós estamos aqui e a vossa imensa, tremenda dificuldade é conseguir centrar o vosso discurso político numa coisa que seja coerente com aquilo que são os interesses do Concelho e ora viram para a esquerda, ora viram para a direita e vão mandando uns “bitaites” que no fundo não querem dizer nada a não ser a vossa absoluta dificuldade de conseguir encontrar na gestão do Partido Socialista e do ponto de vista deste documento, qualquer coisa que faça sentido, uma critica ou um erro. Quanto a isso os Senhores não disseram nada. Os investimentos estão aí, a situação financeira da Câmara não é famosa como nunca foi, mas está muito melhor do que estava há uns anos atrás e aquilo que resulta claro deste documento é que nós vamos fazendo aquilo que, infelizmente, não foi feito no passado que é uma gestão coerente dos dinheiros públicos. Estamos num momento particularmente interessante – são sempre os momentos eleitorais – em que estes documentos são sempre aproveitados e podem ser aproveitados para fazer política, como foi claramente o caso do IMI. Agora, é daquelas mentiras que são facilmente desmontáveis por qualquer cidadão do nosso Concelho, porque volto a frisar que acusar o Partido Socialista de estar a cobrar muito IMI é absolutamente tonto – peço desculpa - e infeliz. Insistir nesta mentira, obriga-nos, nem é tanto a contestar, mas a ignorar qualquer tipo de acusação da vossa parte, porque é uma coisa que não faz sentido nenhum. Eu revejo-me numa coisa, na decisão democrática do povo, o povo decidiu bem há uns anos atrás, decidiu bem quando os Senhores ganharam as eleições, o povo decide sempre bem. Eu nunca contestei a decisão do povo contrariamente a muitos responsáveis do PSD, que nunca aceitaram a decisão do povo. O povo é soberano nesta terra e a última coisa que pode acontecer e que fica muito mal a qualquer democrata é vir dizer que o povo se enganou, ou que o povo não sabe o que quer. Em outubro o povo vai



MUNICÍPIO DE PAÇOS DE FERREIRA
CÂMARA MUNICIPAL

decidir o que quer e o que decidir estará muito bem decidido. -----

ENCERRAMENTO

Terminada a ordem de trabalhos, foi lavrada a presente acta sob a responsabilidade do
Diretor de Departamento Jurídico, Administrativo e Financeiro. -----

Submetida a discussão e votação foi, por unanimidade, aprovada. -----

O Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião pelas 12:30 horas. ---

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



(Paulo Jorge Rodrigues Ferreira)

O Diretor do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro



(José Manuel Ribeiro Leão)



DECLARAÇÃO DE VOTO

RELATÓRIO E CONTAS DE 2020


Exmo. Senhor Presidente

Este é o quarto Relatório e Contas que estamos a analisar no corrente mandato. E neste, tal como nos anteriores, à medida que o vamos folheando, sentimos que estamos a entrar num “conto de fadas”, em que tudo está resolvido no nosso concelho e em que problema algum existe. Quem não viver em Paços de Ferreira e conseguir ler este documento, sente que os nossos habitantes entraram num elevado estado de existência, livres dos malvados governantes precedentes de quem atualmente gere a autarquia.


Infelizmente, não poderiam estar mais enganados. Aliás, a existência de expressões de cariz partidário como “Obrigado pela confiança na mudança!” na mensagem do Sr. Presidente da Câmara, é a prova de que estamos, mais uma vez, perante um documento eleitoralista, propagante e no qual se tenta, mais uma vez, “dourar” uma realidade, que a população do nosso concelho, mais tarde ou mais cedo, vai descobrir que é um embuste.

Mas este ano não nos vamos repetir. Seria a quarta vez que o faríamos! E por isso, não vamos fazer referência:

1. À mensagem enganadora relacionada com a diminuição da dívida até porque continuarmos com mais de €51M em Provisões, um cenário que nos faz lembrar uma “varridela” para debaixo do tapete de algo que, esperamos, não venha a se materializar numa dívida a pagar num futuro próximo;
2. À inexistência de adesão à realidade no que à mensagem de rigor na gestão até porque, as demonstrações financeiras continuam a revelar um (contínuo) aumento dos custos operacionais desde que o PS está no poder;
3. Ao IMI que, ao contrário do que é dito, continua a aumentar o valor cobrado aos nossos cidadãos;
4. À falta de visão estratégica da maioria socialista, que ano após ano apresenta custos correntes muito superiores aos custos de capital, isto é, ao investimento, o que prova



que se limita a gerir o dia-a-dia e as expetativas dos “votantes”, pondo de parte o que realmente é importante que é um futuro melhor para a população mesmo que com base em opções tomadas que não dêem tantos votos (só para registo, o investimento em 2020 baixou perto de 50% quando comparado com 2019!);



Desta vez apenas vamos fazer referência a duas questões que constam no documento em análise e demonstram bem que temos um Executivo Municipal que anda ao sabor do vento, sem estratégia e sem visão para o nosso concelho.

1. É com particular espanto que vimos o Sr. Presidente de Câmara terminar a sua mensagem com a expressão “a Capital do Móvel resiste!”. Neste ponto estamos de acordo. Mas faltou acrescentar “Resiste, apesar de eu tudo ter feito para acabar com ela!” Ou o Sr. Presidente de Câmara já se esqueceu da “marciana” ideia de há uns anos atrás de ter criado a Capital Europeia do Móvel, tendo inclusive dado uma valente “seca” de apoios à AEPF, contribuindo para a lamentável situação de dificuldades económicas em que a associação se encontra, nomeadamente na luta diária que os seus dirigentes têm para se manter com a posse do Parque de Exposições, um património para o qual tanto se trabalhou?!?
2. Gostaríamos também de fazer referência ao “foguetório” feito pela maioria socialista relacionado com os resultados líquidos positivos. Obviamente que é preferível ter resultados positivos que negativos. Mas numa situação como a que a que atualmente vivemos, seria de louvar é se a Autarquia tivesse usado o valor dos resultados, por coincidência, valor próximo do que da moratória do FAM para apoiar, de forma proactiva e coerente, as empresas do concelho e as pessoas que sofreram com a pandemia. Mas não, pelo contrário: num ano como o de 2020, com brutais perdas de rendimento por parte das nossas empresas e das nossas famílias, a Câmara ainda cobrou mais impostos diretos e indiretos (+ cerca de €750m cobrados), e, quando não conseguia cobrar, lá passou essa tarefa para a Autoridade Tributária para ainda penalizar mais a nossa população com multas e taxas.

Por estes motivos, os Vereadores do PSD votam contra este documento em apreciação.

Joaquim Pinto

Célia Carneiro